

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Português – 1.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Oralidade (20%)	Desenvolver a competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos).
	Leitura e Escrita (50%)	Ler com articulação correta e prosódia adequada. Dominar progressivamente com maior segurança a compreensão dos textos. Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensão gráfica, ortográfica e compositiva da escrita.
	Educação Literária (15%)	Estabelecer uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar.
	Gramática (15%)	Desenvolver a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma meta-linguagem elementar.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Oralidade	O aluno desenvolve muito bem a competência da oralidade, interagindo com muita adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve bem a competência da oralidade, interagindo com adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve a competência da oralidade, interagindo com alguma adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno não desenvolve a competência da oralidade, nem interage com adequação ao contexto e a diversas finalidades.
Leitura e Escrita	O aluno lê com muito boa articulação e entoação. Domina com muita segurança a compreensão dos textos. Escreve muito bem , respeitando a ortografia.	O aluno lê com boa articulação e entoação. Domina com segurança a compreensão dos textos. Escreve bem , respeitando a ortografia.	O aluno lê com alguma articulação e entoação. Domina com pouca segurança a compreensão dos textos. Escreve, nem sempre respeitando a ortografia.	O aluno não lê com articulação e entoação. Não domina com segurança a compreensão dos textos. Escreve com dificuldade , não respeitando a ortografia.
Educação Literária	O aluno estabelece uma muito boa relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma boa relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno não estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.
Gramática	O aluno desenvolve muito bem a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve bem a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve a consciência linguística com alguma metalinguagem elementar.	O aluno não desenvolve a consciência linguística com metalinguagem elementar.

PLANIFICAÇÃO DE PORTUGUÊS – 1.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>ORALIDADE (55h)</p>	<p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões). - Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos. - Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras. - Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para ▪ desenhar, registar e parafrasear ▪ adquirir diferentes padrões de entoação e ritmo; ▪ distinguir diferentes situações comunicativas (por exemplo, contar uma história, pedir/dar informações); ▪ avaliar discursos tendo em conta a adequação à situação de comunicação; - simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, explicar um jogo, atividade ou tarefa, pedir informações); - produção de discursos preparados para apresentação a público restrito (à turma, a colegas de outras turmas), com diferentes finalidades: ▪ recontar histórias lidas em livros; ▪ narrar situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; ▪ descrever situações, pessoas/personagens, espaços; - jogos de simulação e dramatizações para assunção de diferentes papéis comunicativos; - realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de Apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

<p>LEITURA-ESCRITA (100h)</p>	<p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. - Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra. - Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto. - Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada. Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades (lúdicas, estéticas, informativas). <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. - Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica, aplicando regras de correspondência fonema – grafema. - Identificar especificidades gráficas do texto escrito (direcionalidade da escrita, gestão da mancha gráfica – margens, linhas, espaçamentos – e fronteira de palavra). - Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico, utilizando adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação. - Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor. - Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção (orto)gráfica e com gestão correta do espaço da página. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A,B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C,D, F, H, I) Criativo (A, C, D,J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D,E, F, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F,H)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - manipulação de unidades de sentido como ▪ segmentação de textos em frases, de frases em palavras, de palavras em sílabas e fonemas; ▪ reconstrução de textos. - realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (ler muito devagar, ler muito depressa, ler muito alto, ler murmurando, ler em coro, fazer leitura coletiva, fazer leitura dramatizada); - jogos com pseudo-palavras e pares mínimos para descobrir correspondências entre grafemas e fonemas; - leitura em voz alta de palavras, pseudopalavras e textos curtos, num tempo previamente determinado (por exemplo, por minuto); - registo de regularidades e padrões (por exemplo, de padrões silábicos, de pares mínimos); - compreensão de textos através de atividades orientadas para ▪ mobilização de experiências e saberes; ▪ localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; ▪ inferências baseadas em informação explícita no texto; ▪ aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar). ▪ seleção de informação essencial para diferentes finalidades. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); - consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta finalidades como narrar, descrever, informar; - variações de textos fazendo manipulações quanto à extensão de frases ou segmentos textuais; - planificação, produção e divulgação de informação escrita pelos alunos; - revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e concluir a versão inicial; - apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas justificando o juízo de valor sustentado. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de percursos pedagógicodidáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	
--------------------------------------	---	---	---	--

<p>EDUCAÇÃO LITE-RÁRIA (50h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular. - Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos. - Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas,...), em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações) - Compreender textos narrativos (sequência de acontecimentos, intenções e emoções de personagens, tema e assunto; mudança de espaço) e poemas. - Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências reveladoras da compreensão de ideias, de eventos e de personagens; - Distinguir ficção de não ficção. - (Re)contar histórias. - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C,D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D,J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D,E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C,D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras; - aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome; - mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; ▪ ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras. - consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavrascentro por meio de atividades que impliquem ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia). - exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como quando, porque, por causa disso. 	
<p>GRAMÁTICA (40h)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas. - Usar regras de flexão em número, com base na descoberta de regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo. - Reconhecer o nome próprio. - Fazer concordar o adjetivo com o nome em género. - Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si. - Descobrir o significado de palavras desco- 	<p>Questionador (A,F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/ organizador</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolvimento da consciência fonológica, morfológica e sintática; - consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras; - aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, a flexão em número do nome e do adjetivo, a concordância em género e em número do adjetivo com o nome; - mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar; 	

	<p> nhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal. - Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas. - Conhecer regras de correspondência fonema- grafema e de utilização dos sinais de pontuação(frase simples). </p>	<p>(A, B,C, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>- ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, organizar famílias de palavras.</p> <p>- consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavrascentro por meio de atividades que impliquem: ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando adjetivos, determinantes, quantificadores, aos nomes (Ex: Comi melancia/Comi uma deliciosa fatia de melancia).</p> <p>- exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível: ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações.</p> <p>- consciencialização do funcionamento da frase complexa sem explicitação de metalinguagem através de atividades como construir frases com elementos subordinativos como quando, porque, por causa disso.</p>	
--	--	---	--	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação de Matemática- 1º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Capacidades Matemáticas (20%)	Mobilizar variadas estratégias na resolução dos problemas, envolvendo as fases do pensamento computacional. Utilizar representações múltiplas. Estabelecer conexões internas e externas à Matemática. Desenvolver a comunicação matemática, questionando, explicando e dialogando com os seus pares.
	Números (20%)	Desenvolver e compreender o sentido de número e as operações, evidenciando raciocínio matemático. Realizar cálculo mental e escrito, aplicando-o na resolução de problemas, evidenciando capacidade de comunicação matemática.
	Álgebra (20%)	Desenvolver o pensamento algébrico, estabelecendo e reconhecendo relações numéricas e generalizações.
	Dados e Probabilidades (20%)	Demonstrar capacidade em compreender e organizar informação estatística representada de diversas formas.
	Geometria e Medida (20%)	Identificar, interpretar e descrever figuras e sólidos geométricos. Adquirir as noções de grandeza lecionadas e os seus processos de medição.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Capacidades Matemáticas	O aluno mobiliza muito bem diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra muita facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza bem diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra alguma facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno não mobiliza estratégias na resolução de problemas, não estabelece conexões e demonstra dificuldade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.
Números	O aluno revela total compreensão do sentido do número e desenvolve muito bem estratégias de cálculo mental, aplicando-as corretamente .	O aluno revela boa compreensão do sentido do número e desenvolve bem estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno revela compreensão do sentido do número e desenvolve algumas estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno não revela compreensão do sentido do número, nem desenvolve estratégias de cálculo mental.
Álgebra	O aluno desenvolve muito bem o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com muita facilidade.	O aluno desenvolve bem o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com facilidade.	O aluno desenvolve pensamento algébrico e estabelece algumas relações numéricas.	O aluno não desenvolve pensamento algébrico, nem estabelece relações numéricas.
Dados e Probabilidades	O aluno revela muita literacia estatística e formula muito bem questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela literacia estatística e formula bem questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela alguma literacia estatística e formula poucas questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno não revela literacia estatística, nem formula questões a partir de situações do seu quotidiano.
Geometria e Medida	O aluno desenvolve muito bem o seu raciocínio espacial e reconhece todas as medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve bem o seu raciocínio espacial e reconhece a maioria das medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve o seu raciocínio espacial e reconhece algumas medidas de diversas grandezas.	O aluno não desenvolve o seu raciocínio espacial, nem reconhece medidas de diversas grandezas.

Planificação de Matemática - 1º Ano

TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS (49h)</p> <p>Resolução de Problemas</p> <p>Processo</p> <p>Estratégias</p>	<p>Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</p> <p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</p> <p>Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>	<p>Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p> <p>Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio.</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de

<p>Raciocínio Matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p>	<p>Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>Classificar objetos atendendo às suas características.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<p>Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjeturar, generalizar e justificar</p> <p>Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas.</p> <p>Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas</p>	<p>uma atividade / tarefa proposta.</p> <p>-Grelha de observação direta.</p>
--	--	--------------------------------	---	--

Decomposição	Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.		oportunidades para os alunos decomponem a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade.	
Reconhecimento de padrões	Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.		Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.	
Algoritmia	Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.		<p>Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <p>Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos</p> <p>Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão.</p> <p>Incentivar os alunos a definirem</p>	

<p>Depuração</p>	<p>Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p>		<p>estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p>	
<p>Comunicação Matemática</p> <p>Expressão de ideias</p>	<p>Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p>	<p>A, C, E, F</p>	<p>Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes.</p> <p>Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos.</p> <p>Incentivar a partilha e a discussão</p>	

<p>Discussão de ideias</p>	<p>Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p>		<p>de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>	
<p>Representações matemáticas</p> <p>Representações múltiplas</p>	<p>Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<p>Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis, mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito.</p> <p>Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir</p>	

<p>Conexões entre representações</p>	<p>Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p>		<p>sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia.</p> <p>Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática.</p> <p>Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</p>	
<p>Linguagem simbólica matemática</p>	<p>Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p>		<p>Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p>	
<p>Conexões</p>	<p>Reconhecer e usar conexões entre ideias</p>	<p>C, D, E, F, H</p>	<p>Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo que os alunos as reconheçam.</p> <p>Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor.</p>	

matemáticas	<p>matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p>			
Conexões internas			<p>Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p>	
Conexões externas	<p>Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p>		<p>Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e incentivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros.</p>	
	<p>Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p>		<p>Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando-as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade.</p>	
Modelos matemáticos	<p>Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>			

	<p>Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.</p> <p>Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente.</p> <p>Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos.</p>		<p>contagem, recorrendo a diversos recursos.</p> <p>Promover a exploração de modelos estruturados de contagem, como molduras do 5 e do 10; colares de contas de 20 (estruturado em grupos de 5); colares de 100 (estruturados em grupos de 10) e ábacos horizontais. Promover experiências de contagens progressivas e regressivas e experiências de contagens visuais noutros contextos, tais como figuras dispostas em arranjos geométricos. Promover a exploração das relações numéricas encontradas e incentivar progressivamente a representação das contagens.</p> <p>Promover a representação dos números através de diferentes representações. Pedir aos alunos justificações sobre as suas opções.</p> <p>Fomentar a exploração dos números ordinais a partir de situações de organização dos alunos em que experienciem eles próprios a ordenação.</p> <p>Abordar o conceito de par ou ímpar, mobilizando vivências das crianças em que surja a ideia de par [Exemplo: andar de mão dada com o par; calçar um par de sapatos; ter três pares de luvas]. Usar materiais estruturados</p>	
--	--	--	---	--

<p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Valor posicional</p> <p>Relações numéricas</p>	<p>Reconhecer números pares e ímpares.</p> <p>Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada.</p> <p>Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10.</p>	<p>A, B, E</p> <p>A, B, C</p>	<p>como as faixas de duas colunas para ampliar a compreensão do que é um número par. Usar diferentes representações, em especial materiais manipuláveis, para proporcionar que as crianças possam fazer facilmente agrupamentos de dois para identificar se uma determinada quantidade é ou não um número par.</p> <p>Proporcionar experiências de estimativa sobre objetos reais presentes no contexto da sala/escola e promover a discussão sobre a razoabilidade das estimativas indicadas, valorizando progressivamente a construção da autoconfiança dos alunos.</p> <p>Fomentar a representação de números recorrendo à utilização de materiais manipuláveis estruturados em grupos de 10 ou de base 10.</p> <p>Solicitar a comparação de números constituídos pelos mesmos algarismos, mas em que estes ocupem diferentes posições no número e promover a discussão coletiva no sentido de identificar o valor de cada algarismo nas diferentes posições.</p> <p>Apoiar a composição e decomposição de números, nomeadamente no contexto da resolução de problemas, com a utilização de materiais</p>	
---	--	---	--	--

<p>Composição e decomposição</p>	<p>Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações.</p>		<p>manipuláveis, não estruturados ou estruturados, como as molduras de 5 e de 10, ou o colar de contas. Discutir com toda a turma as diversas representações usadas pelos alunos.</p> <p>Recorrer à utilização da reta numérica, para representar como os números são compostos ou decompostos, utilizando diferentes combinações de "saltos". Explorar a composição e decomposição de números usando partes iguais; partes diferentes e a decomposição decimal.</p> <p>Explorar relações parte-todo, relações de mais um, menos um, mais dois e menos dois com os números de referência (5, 10, 15 e 20).</p>	
<p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p>	<p>Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos.</p> <p>Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração.</p>		<p>Explorar problemas com diferentes possibilidades de resposta que impliquem a composição do 5 e do 10, por serem números de referência estruturantes. O posterior registo organizado dessas composições ajudará as crianças a memorizar os pares de números que quando adicionados formam o 5 ou o 10 e a mobilizar esses factos básicos em cálculos futuros.</p> <p>Progressivamente, relacionar os factos básicos da adição até 10 com a subtração.</p> <p>Usar suportes de contagem</p>	

<p>Cálculo mental</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p>	<p>Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações.</p> <p>Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental.</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<p>estruturados para promover a compreensão e memorização de outros factos básicos até 10, nomeadamente números que têm as seguintes relações: $+1/-1$ ou $+2/-2$ com o 5; dobros até ao dobro de 5.</p> <p>Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo, a explorar em diversas situações</p> <p>Na exploração da cadeia, para usar as relações de “quase dobro”, evidenciar que $2+3= 2+2+1$ e $5+4=1+4+4$].</p> <p>Discutir e sistematizar coletivamente as diferentes propostas de cálculo mental que os alunos produzem individualmente, para que todos se apropriem das estratégias usadas e desenvolvam a autoconfiança.</p> <p>Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações.</p> <p>Promover a utilização da reta numérica como modelo de suporte à representação das estratégias de cálculo usadas, suscitando</p>	
---	---	--------------------------------	---	--

<p>Estimativas de cálculo</p> <p>Adição e subtração</p> <p>Significado e usos da adição e subtração</p> <p>Relação entre adição e subtração</p>	<p>Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo.</p> <p>Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas.</p> <p>Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto.</p> <p>Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados.</p> <p>Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados.</p> <p>Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>A, B, C, E</p>	<p>progressivamente a passagem da reta graduada para a reta não graduada e, posteriormente, o registo formal do cálculo.</p> <p>Usar a estimativa para prever os resultados dos cálculos e avaliar a sua razoabilidade, com sentido crítico.</p> <p>Propor a resolução de problemas que permitam explorar os diferentes sentidos da adição</p> <p>Propor a resolução de problemas que permitam explorar os diferentes sentidos da subtração.</p> <p>Incentivar a resolução de problemas com recurso a materiais manipuláveis e o recurso a múltiplas representações (desenhos, diagramas, símbolos, ...), orquestrando discussões com toda a turma sobre as estratégias e representações usadas, valorizando ideias propostas pelos alunos.</p>	
--	---	-------------------	---	--

TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
----------------------	--------------------------------------	--	--	--

<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA (49h)</p> <p>Regularidades em seqüências</p> <p>Seqüências de repetição</p>	<p>Reconhecer e justificar se uma seqüência pictórica tem ou não regularidade.</p> <p>Identificar e descrever regularidades em seqüências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima.</p> <p>Continuar uma seqüência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.</p> <p>Identificar elementos em falta em seqüências dadas e justificar com base em regularidades encontradas.</p> <p>Reconhecer que cada elemento de uma seqüência corresponde a uma ordem nessa seqüência.</p>	<p style="text-align: center;">B, C, D, E, I</p>	<p>Propiciar a apreciação de situações da realidade próxima que evidenciem regularidades na repetição de acontecimentos (sons/batimentos, formas, cores, letras) e conduzir os alunos a verbalizar essas regularidades e as formas como as interpretam.</p> <p>Promover a exploração de seqüências de repetição usando objetos de uso quotidiano e materiais manipuláveis, mobilizando a discussão com toda a turma sobre a descrição das regularidades encontradas. Apoiar os alunos a focarem-se na identificação do grupo de repetição. Propor, inicialmente, a exploração de seqüências de repetição com variação de uma só característica, como a cor, a forma, o tamanho e a orientação. Propor depois a exploração de seqüências de repetição com a variação de duas características.</p> <p>Conduzir os alunos a reconhecer que cada elemento de uma seqüência tem uma posição que corresponde a uma ordem que pode ser representada usando os números ordinais.</p> <p>Propor a exploração de seqüências de repetição em articulação com outros temas matemáticos, tais como as contagens, os números de</p>	
--	---	---	---	--

<p>Expressões e relações</p> <p>Igualdades aritméticas</p>	<p>Interpretar e modelar situações envolvendo sequências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos.</p> <p>Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos.</p> <p>Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição.</p> <p>Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias.</p> <p>Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios.</p>	<p>A, B, C, E</p>	<p>referência, as figuras geométricas.</p> <p>Propor a exploração de sequências de repetição e a criação de novas sequências através da modificação de uma ou mais características, usando materiais manipuláveis, applets ou ambientes de programação visual, valorizando a criatividade dos alunos e o espírito de iniciativa e autonomia e desenvolvendo o pensamento computacional.</p> <p>Orquestrar discussões com toda a turma onde se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas) e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias. Propor aos alunos que apresentem a correção das igualdades consideradas falsas.</p> <p>Propor tarefas de completar igualdades aritméticas, envolvendo a adição. Igualdades onde se pretende que os alunos resolvam a adição, mas que são apresentadas de diferentes formas, tais como $n^{\circ} + _ = n^{\circ}$, $_ + n^{\circ} = n^{\circ}$, $n^{\circ} = _ + n^{\circ}$ ou com várias parcelas e mais do que uma igualdade, tais como $n^{\circ} = n^{\circ} + _ + n^{\circ} + _ = n^{\circ} + n^{\circ}$. Situações onde se pretende que os alunos não calculem, mas antes se foquem nas relações entre os números e usem a compensação aritmética, tais como $n^{\circ} + n^{\circ} = _ + n^{\circ}$.</p>	
---	---	--------------------------	---	--

		PERFIL DOS ALUNOS	DOS ALUNOS	
<p>DADOS (49h)</p> <p>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p> <p>Fontes primárias de dados</p>	<p>Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa.</p> <p>Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir.</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<p>Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovam a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados.</p> <p>Encorajar os alunos a partilhar curiosidades e interesses sobre o que gostariam de saber e aproveitar as suas ideias para fazer emergir questões que possam ser transformadas de forma simples e natural em questões estatísticas relativas a características qualitativas dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa</p> <p>Orientar os alunos na identificação de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão e decidir onde observar/inquirir, nomeadamente para responder a</p>	

Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)	Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder.		uma questão estatística definida pela turma. Apoiar os alunos na procura de soluções adequadas para uma recolha de dados, no que diz respeito ao processo de obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e à forma como a pergunta direta é respondida (publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo). Suscitar nos alunos a interrogação sobre eventuais consequências de optar por métodos públicos ou privados de obter dados, analisando a possibilidade de se obterem respostas não fidedignas no caso de respostas públicas (é possível obter respostas por simpatia, alteradas por vergonha ou para evitar exposição, por exemplo).	
Recolha de dados	Recolher dados através de observação ou inquirição.		Valorizar eventuais propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para recolha de dados, e discutir com a turma a sua adequação e eficácia, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.	
Registo de dados (Listas e tabelas de contagem)	Usar listas para registar os dados a recolher. Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título.		Discutir com a turma como organizar o registo dos dados a recolher para responder a uma dada questão. Adotar o registo em lista que pode rápida e facilmente ser obtida pelo registo escrito dos dados no quadro da sala, à medida	

<p>Representações gráficas</p> <p>Pictogramas (correspondência um para um)</p> <p>Gráficos de pontos</p> <p>Análise crítica de gráficos</p>	<p>Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p>	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<p>que são ditos pelos alunos, ou pelo registo escrito numa folha de papel que circula pela turma e onde cada aluno escreve o seu dado. Orientar as crianças na organização de tabelas de contagem, a construir à medida que os dados vão sendo obtidos, e explicitar a vantagem de agrupar as contagens em agrupamentos de 5 para facilitar a determinação das somas finais posteriores. Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas.</p> <p>Explorar a construção coletiva de pictogramas, usando uma imagem para representar cada dado (correspondência um para um). Provocar a discussão na turma, com análise de caso concreto, sobre a importância de adotar figuras aproximadamente congruentes na construção de um pictograma, de modo a evitar equívocos na leitura do gráfico.</p> <p>Explorar a construção coletiva de gráficos de pontos para responder rapidamente a questões estatísticas sobre dados a recolher na turma, em plenário, usando recursos simples e eficazes.</p> <p>Sensibilizar os alunos para que um gráfico é a melhor maneira de compreender e resumir dados. Propor a comparação de pictogramas relativos a uma mesma situação, realizados com diferentes</p>	
--	---	--------------------------------	---	--

			<p>apresentação aos outros, incentivando o espírito crítico dos alunos e a sua autonomia.</p> <p>Incentivar os alunos a colocar novas questões suscitadas pelo estudo realizado, sobre curiosidades ou aspetos em aberto que o estudo deixa ficar.</p>	
--	--	--	--	--

TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
------------------------------	--	--	--	---

<p>GEOMETRIA E MEDIDA (49h)</p> <p>Orientação espacial</p> <p>Posição e localização</p> <p>Sólidos</p> <p>Sólidos e superfícies</p>	<p>Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias.</p> <p>Reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.</p> <p>Identificar superfícies planas e superfícies</p>	<p>A, C, E, J</p> <p>B, D, E, H</p>	<p>Propor jogos em que os alunos tenham de identificar e descrever a posição uns dos outros, usando vocabulário próprio como “em frente”, “à esquerda”, “em baixo”, “no interior”.</p> <p>Fazer um levantamento coletivo sobre os sólidos que as crianças já conhecem e partir desses seus conhecimentos prévios para ampliar o conjunto de sólidos a explorar no 1.º Ciclo, apoiando a discussão com o recurso aos sólidos em madeira.</p> <p>Estimular o olhar para objetos do quotidiano e identificar os sólidos conhecidos que poderão ter inspirado a sua conceção, evidenciando a relevância da Matemática para a criação e construção do mundo que nos rodeia.</p> <p>Propor uma recolha de imagens de edifícios famosos no mundo e relacionar a sua forma com os sólidos comuns.</p> <p>Estimular a manipulação de</p>	
--	---	---	---	--

<p>Comprimento</p> <p>Significado</p> <p>Medição e unidades de medida</p>	<p>Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais.</p> <p>Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos.</p> <p>Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas</p>	<p>B, D, E</p>	<p>promovendo o pensamento computacional através da decomposição do problema e depuração das soluções.</p> <p>Propor a realização de diferentes composições de uma dada figura plana por preenchimento da parte interna definida pela sua fronteira.</p> <p>Suscitar a discussão de que num objeto pode existir mais do que um elemento cujo comprimento seja mensurável. Propor a organização de um conjunto de objetos diversificados que partilhem, entre si, diferentes características (cor, forma, comprimento, ...), e entre os quais existam objetos de comprimentos iguais e de comprimentos diferentes. Orquestrar a discussão com toda a turma acerca das diferentes propostas dos alunos, salientando os agrupamentos feitos em função do comprimento dos objetos. Propor, em pares, a medição de espaços e objetos usando diferentes unidades de medida e discutir com toda a turma, em cada situação, qual a adequabilidade da unidade de medida.</p> <p>Propor a estimativa da medida do comprimento de diversos objetos por comparação com medições já</p>	
--	--	-----------------------	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE ESTUDO DO MEIO – 1º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Sociedade (25%)	Reconhecer, compreender e relacionar, conceitos básicos referentes ao passado local, unidades de tempo e valorizar a diversidade cultural.
	Natureza (25%)	Reconhecer, compreender e relacionar, conceitos básicos referentes ao seu corpo, ao meio ambiente que o rodeia, identificando, recursos, sistemas e fenómenos naturais.
	Tecnologia (25%)	Realizar experiências e tirar conclusões, utilizando técnicas de experimentação.
	Sociedade / Natureza / Tecnologia (25%)	Mobilizar os conhecimentos adquiridos, relacioná-los e manifestar atitudes de preservação do meio ambiente.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Sociedade	O aluno adquire muito bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando rigor científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Natureza	O aluno adquire muito bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando rigor científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Tecnologia	O aluno adquire muito bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando rigor científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Sociedade / Natureza / Tecnologia	O aluno aplica muito bem as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma muito criativa e inovadora . Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre muito bem os seus comportamentos.	O aluno aplica bem as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, de forma criativa e inovadora . Demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre bem os seus comportamentos.	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma pouco criativa e inovadora . Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos	O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora . Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos.

PLANIFICAÇÃO DE ESTUDO DO MEIO – 1.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Sociedade (26h)	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio. - Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. - Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. - Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões. - Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> - pesquisa de informação; - mobilização do conhecimento em contextos diversos; - utilização de software simples. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado; - criação de um objeto, texto simples ou solução face a um desafio; - utilização de modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens). Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: <ul style="list-style-type: none"> - realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania; - organização de debates que requeiram a formulação de opiniões; - exposição de razões que sustentam afirmações; - identificação e avaliação da plausibilidade das razões que sustentam uma afirmação; - realização de jogos, jogos de papéis e simulações; 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
Natureza (27h)	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. 			

<p>- Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos – casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo.</p> <p>- Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano.</p> <p>- Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas (continentes) e imersas (oceanos).</p> <p>- Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado.</p> <p>- Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade.</p> <p>- Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas.</p> <p>- Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra.</p> <p>- Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento.</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>- problematização de situações.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - formulação de questões-problema; - registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e das conclusões construídas a partir dos dados; - confrontação de resultados obtidos com previsões feitas; - identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência; - recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo; - incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor; - formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno; - manipulação do globo terrestre. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeito pelas diferenças individuais; - confronto de ideias sobre a abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; - utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir; - tarefas orais de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - organização, por exemplo, de construções de sumários com recurso a símbolos previamente acordados; - apresentação esquemática da informação, 	
---	--	---	--

	<p>- Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos. Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112).</p> <p>- Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”.</p>	<p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>- gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto;</p> <p>- colaboração inter pares.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo; - controlo do tempo dedicado ao estudo; - identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo; - desenvolvimento de processos percetivos e de facilitação da atenção; - desenvolvimento de trabalho de projeto; - assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; - organização e realização autónoma de tarefas; - contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento; - responsabilização pelo seu desempenho na realização de tarefas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. 	
--	--	---	---	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
 Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Física – 1.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

DOMÍNIOS	Área das Atividades Físicas (100%)	Desenvolver a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Reforçar o gosto pela prática regular das atividades físicas.

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Área das Atividades Físicas	O aluno desenvolve muito bem a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia muito gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve bem a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia algum gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno não desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Não evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.

PLANIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 1.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p style="text-align: center;">Ginástica</p> <p style="text-align: center;">12 horas</p> <p style="text-align: center;">Perícias e manipulações</p>	<p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte) e com as duas mãos, para além de uma marca. • LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça (o mais alto possível) e perto do solo (o mais baixo possível). • ROLAR a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado) unidos e em extensão, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. • PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. • LANÇAR uma bola em precisão a um alvo móvel, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos. • Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-a para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, numa direção determinada. • Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de uma bola de espuma com uma e outra das faces de uma raquete, a alturas variadas, com e sem ressaltos da bola no chão, parado e em deslocamento. • SALTAR à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos. • LANÇAR o arco na vertical e RECEBÊ-LO, com as duas mãos. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Análítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. • Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de síntese; 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa; - Composições. • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Composições. - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<ul style="list-style-type: none"> PASSAR por dentro de um arco e rolar no chão, sem o derrubar. <p>Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento. PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. RECEBER a bola, controlando-a com o pé direito ou esquerdo, e PASSÁ-LA colocando-a ao alcance do companheiro. Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. <p>Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none"> ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida. DRIBLAR «alto e baixo», com a mão esquerda e direita, em deslocamento, sem perder o controlo da bola. CONDUZIR a bola dentro dos limites numa zona definida, mantendo-a próximo dos pés. <p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> DESLIZAR sentado e deitado (ventral), em prancha, sobre o «skate», após impulso das mãos ou dos pés, mantendo o equilíbrio. <p>Em percursos que integrem várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> SUBIR para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão. SUSPENDER E BALANÇAR numa barra, saindo em equilíbrio. DESLOCAR-SE EM SUSPENSÃO, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada. DESLOCAR-SE para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. TRANSPOR obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade. SUBIR E DESCER pela tração dos braços, um banco sueco inclinado, deitado em posição ventral e dorsal. SALTAR de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura à sua escolha, ou voltas, com receção em pé e equilibrada. 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: saber questionar uma situação; desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; aplicar as regras de participação, combinadas na turma; agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; ser autónomo na realização de tarefas; colaborar na preparação e organização dos materiais. Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: conhecer e aplicar cuidados de higiene; conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	
--	--	---	---	--

<p>Deslocamentos e equilíbrios</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar SALTOS «de coelho» no solo, com amplitudes variadas, evitando o avanço dos ombros no momento do apoio das mãos. Fazer CAMBALHOTA à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. Fazer CAMBALHOTA à retaguarda sobre um colchão num plano inclinado, com repulsão dos braços na fase final, terminando com as pernas afastadas. ROLAR à frente numa barra (baixa), sem interrupção do movimento e com receção em segurança. SUBIR E DESCER o espaldar percorrendo todos os degraus e DESLOCAR-SE para ambos os lados face ao espaldar. SUBIR E DESCER uma corda suspensa, com nós, com a ação coordenada dos membros inferiores e superiores. Em concurso individual, com coordenação e fluidez de movimentos: - SALTAR em comprimento, após curta corrida de balanço e chamada a um pé numa zona elevada, com receção a pés juntos num colchão ou caixa de saltos. SALTAR em altura para tocar num objeto suspenso, após curta corrida de balanço e chamada a pés juntos e a um pé, com receção equilibrada. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> estabelecer relações intra e interdisciplinares; utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; resolver problemas em situações de jogo; explorar materiais; explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> apreciar os seus desempenhos; identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de síntese; realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. 	
---	--	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:<ul style="list-style-type: none">- saber questionar uma situação;- desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional.• Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:<ul style="list-style-type: none">- cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo;- cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades;- aplicar as regras de participação, combinadas na turma;- agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor;- respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança;- ser autónomo na realização de tarefas;- colaborar na preparação e organização dos materiais.• Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:<ul style="list-style-type: none">- conhecer e aplicar cuidados de higiene;- conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros;- conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente;- promover o gosto pela prática regular de atividade física.• Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:	
--	--	--	---	--

<p>Jogos</p> <p>7 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»; - Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Pontapés de precisão e à distância. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: <ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa; - Composições. Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Composições. - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
---	--	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física. • Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional. 	
<p>Natação</p> <p>16 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar às crianças o contacto com uma piscina; • Desenvolver habilidades motoras que permitem a escolha da resposta mais adequada em diversas situações no meio aquático (noção de saber nadar); • Libertar emoções e medos em relação à água; 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. • Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos 	<p>•Análise de conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa; - Composições. <p>•Observação:</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir hábitos de higiene corporal; • - Aprender a vestir-se e despir-se autonomamente; • Flutuar em equilíbrio, em diferentes posições partindo de apoio de pés e mãos para a flutuação vertical e horizontal (facial e dorsal); • Coordenar a inspiração e a expiração em diversas situações simples com e sem apoios; • Associar o mergulho às diferentes posições de flutuação abrindo os olhos durante a imersão para se deslocar com intencionalidade em tarefas simples (apanhar objetos, seguir colegas, etc.); Deslocar-se em flutuação, coordenando as ações propulsivas das pernas e braços com a respiração em diferentes planos de água e eixos corporais, explorando a resistência da água e orientando-se com intencionalidade para transportar, receber e passar objetos, seguir colegas, etc; • Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados; • Desenvolver hábitos regulares de prática desportiva. 	<p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónimo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. <p>• Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. <p>• Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas. <p>• Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. <p>• Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional. <p>• Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Composições. -Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
--	--	--	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	
--	--	--	---	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Artística – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Artes Visuais (25%)	Experimentar e criar progressivamente conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
	Expressão Dramática/ Teatro (25%)	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
	Dança (25%)	Integrar progressivamente técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
	Música (25%)	Experimentar composições sonoro-musicais, cantar, tocar e movimentar-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Artes Visuais	O aluno experimenta e cria muito bem conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria bem conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria alguns conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno não experimenta nem cria conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
Expressão Dramática/ Teatro	O aluno explora muito bem as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora bem as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora algumas possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno não explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
Dança	O aluno integra muito bem técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra bem técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra algumas técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno não integra técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
Música	O aluno experimenta com muita facilidade composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente muito bem , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta com facilidade composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente bem , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta com alguma facilidade composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.	O aluno experimenta com dificuldade composições sonoro-musicais. Difícilmente canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

Planificação de Educação Artística: Artes Visuais - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECO- LHA DE INFORMAÇÃO
<p>Artes Visuais 13h</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s)realidade(s). 	<p>Conhecedor/ saber/ culto/ informa- do (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 	<p>Indagador/ Investigador (C,D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F,H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios etécnicas; - Descobrir progressivamente a intencionalidade dassuas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - A utilização de vários processos de registo de ideias r de planeamento e de trabalho; - O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar diferentes critérios de argumentação. 	
---	---	---	--	--

<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Para a apreciação dos diferentes universos visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: - Dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; - Das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). 	
--	--	---	--	--

Planificação de Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Expressão Dramática / Teatro 13h</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, e t c .) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - Considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar e experimentar soluções variadas; - Criar, aplicar e testar ideias; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - A consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); 	
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se autoanalisar; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individual- 	

	<p>imagens, luz, som, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>mente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de a exploração de textos, construindo situações cénicas. 	
--	---	--	---	--

Planificação de Educação Artística: Dança - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Dança 13h</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/ performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, H, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, H, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; - O reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço) <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; - Na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; - No incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<p>bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</p>		<p>- A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.</p> <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <p>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</p> <p>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p>	
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, H, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, H, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <p>- A procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias;</p> <p>- A indagação das realidades que observa numa atitude crítica.</p> <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <p>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</p> <p>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</p> <p>- A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>- A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, indi-</p>	

			<p>vidualmente ou em grupo; - A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações</p>	
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, Organização relacional, etc.). 	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador desi e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - A realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - A prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - Os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - A entreatajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente. 	

Planificação de Educação Artística: Música - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORIOS E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Música 13,5h Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - A autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - A descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - A mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa. - Composições</p> <p>2. TESTAGEM Instrumentos: - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</p> <p>3. INQUÉRITO Instrumentos: - Questionários orais. - Questionários escritos.</p> <p>4. OBSERVAÇÃO Instrumentos: - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.</p>
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. 	<p>Respeitador da diferença/docuto (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; - A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; - o entendimento e o cumprimento de instruções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<p>Comunicador (A,B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A,F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. <p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; -o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; -A indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar constantemente com os outros e ajudá-los na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p>	
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>	<p>As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p>	

	<p>dicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - A reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - O desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; - A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o questionamento e a experimentação de soluções variadas. 	
--	--	---	--	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Apoio ao Estudo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Método e Organização do Trabalho (30%)	Desenvolver competências de controlo, de planificação e organização do estudo.
	Estratégias Cognitivas (40%)	Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
	Envolvimento Pessoal (30%)	Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Método e Organização do Trabalho	O aluno desenvolve muito bem competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando muita autonomia.	O aluno desenvolve bem competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando boa autonomia.	O aluno desenvolve algumas competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando alguma autonomia.	O aluno não desenvolve competências de controlo, de planificação e organização do estudo, nem revela autonomia.
Estratégias Cognitivas	O aluno avalia e ajusta muito bem os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta bem os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno não avalia nem ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
Envolvimento Pessoal	O aluno desenvolve muito bem atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve bem atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno não desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

PLANIFICAÇÃO DE APOIO AO ESTUDO – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
Método e Organização do Trabalho 10h	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de controlo, planificação e organização do estudo. - Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas. 	Questionador (A, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das suas necessidades espaciais; - Eliminação gradual dos fatores perturbadores no seu espaço de trabalho; - Organização do seu caderno mediante critérios de estruturação; - Cumprimento de pequenas etapas diárias: marcação de tempo para a realização de uma atividade; - Desenvolvimento de atividades que favoreçam a atenção e a concentração; - Explorar diferentes estratégias de estudo, aplicáveis às diversas disciplinas; - Aperfeiçoamento das capacidades de produção escrita, individualmente, a pares e em grupo. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições
Estratégias Cognitivas 15h	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos. - Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades. - Desenvolver uma atitude crítica. - Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. 	Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que desenvolvam o raciocínio; - Reforço das aprendizagens; - Realização de pesquisas para alargar o saber; - Aprendizagem do uso da técnica do sublinhado; - Realização de esquemas e mapas conceituais; - Aplicação de estratégias relacionadas com o raciocínio para resolver problemas de natureza diversa; - Manipulação de material concretizador; - Utilização das TIC. 	<p>2. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
Envolvimento Pessoal 10h	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. - Desenvolver a capacidade de cooperar com os outros e de trabalhar em grupo. - Desenvolver confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisão. 			

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos; devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
 Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Projeto +Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

DOMÍNIOS	O Oceano (100%)	Participar e envolver-se nas atividades propostas. Reconhecer a importância e o valor do Oceano. Compreender a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identificar a relevância do Mar Português. Proteger o oceano.

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO

Domínios	DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
O Oceano	O aluno participa e envolve-se muito bem nas atividades propostas. Reconhece com muito rigor a importância e o valor do Oceano e compreende muito bem a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica muito bem a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se bem nas atividades propostas. Reconhece com rigor a importância e o valor do Oceano e compreende bem a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica bem a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se nas atividades propostas. Reconhece com algum rigor a importância e o valor do Oceano e compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno não participa nem se envolve nas atividades propostas. Não reconhece a importância e o valor do Oceano, nem compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Não identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.

PLANIFICAÇÃO DO PROJETO + Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>Importância do Oceano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Porque é importante o oceano? <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o oceano, reconhecer os seus limites e compreender como é o fundo marinho e a zona costeira. - Reconhecer que a temperatura da água influencia a diversidade e o número de organismos vivos que habitam determinadas regiões do oceano. - Reconhecer a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos. - Compreender o movimento da água no oceano, perceber a origem das correntes marítimas e conhecer alguns dos fenómenos associados a estas correntes (como se formam as ondas e porque existem marés) - Descobrir a biodiversidade marinha. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a anergia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis. - Relacionar as características dos seres vivos com o seu habitat. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Reconhecer que o oceano é essencial à vida na Terra. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Conhecedor /Sabedor /Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Viagem ao fundo do Mar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inventar uma história de uma viagem ao fundo do mar a bordo de um submersível (pág. 31 do manual). <p>Quanto mais escuro, mais fundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura orientada do livro “Nadadorzinho”, e exploração através de desenho, pintura recorte e colagem (pág. 38 do manual). <p>Sobe e desce:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência sobre a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos (pág. 45 do manual). <p>Tu controlas as correntes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualizar como se movem as correntes frias e as quentes (pág. 50 do manual). <p>Apanha a onda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualização da xilografia “A grande onda de Kanagawa”. Descrição oral da xilografia e associar sentimentos, sensações e estados de espírito (pág. 54 do manual). <p>ABC do mar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir o cartão de identidade de diversos animais marinhos (pág. 62 do manual). <p>Um oceano generoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura do livro “A árvore generosa”, exploração através da elaboração de uma lista dos recursos naturais e dos serviços que árvore ofereceu (pág. 94 do manual). 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>O Valor do Oceano: - Quanto vale o Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que os ambientes marinhos e costeiros contribuem para a economia nacional, devendo ser incluídos nos processos de orçamentação, planeamento e tomada de decisão. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. 		<p>Quando eu for grande, quero ser...:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar profissões ligadas ao oceano (pág. 123 do manual); - Convidar familiares ou amigos dos alunos com profissões ligadas ao mar, para irem à escola partilhar experiências e conhecimentos sobre o mar. 	
<p>A Influência do Oceano na Humanidade: - Como influenciou o Oceano a Humanidade?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-as em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Reconhecer a importância do oceano no desenvolvimento da humanidade. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 		<p>Levantar âncora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de mitos e lendas ligadas ao oceano; conhecer técnicas e instrumentos de navegação e identificar produtos comercializados nas viagens oceânicas (pág. 154 do manual). 	
<p>O domínio sobre o Oceano: - Quem é o dono do Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o oceano é propriedade comum de toda a humanidade. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. 		<p>Quem é o dono do oceano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuir as cartas roxas (do Kit) pelos alunos e representar graficamente o que se descreve na carta, criando personagens, para que aquando do reconto dos direitos do mar os alunos consigam ordenar as suas cartas cronologicamente (pág. 178 do manual). 	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>O Mar Português: - Porque é especial o mar de Portugal?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o oceano está presente na história e geografia de Portugal. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 		<p>Da salina nasce o sal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descobrir o processo utilizado nas salinas para obter sal (pág. 193 do manual). 	
<p>Proteção do Oceano: - Como se protege o Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o impacto dos seres humanos é tão grande que provoca a degradação ambiental. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (ar, água, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. 		<p>Sardinha e carapau à medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as cartas 226 e 227 (do Kit), desenhar várias sardinhas e carapaus de vários tamanhos e fazer medições com régua, verificando que os peixes não devem medir abaixo de 11cm e 15cm respetivos (pág. 222 do manual). 	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>Descobrir o Oceano: - O que há por descobrir no Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que apenas 10% do oceano está descoberto e que ainda há muito para descobrir. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 		<p>Diz-me onde vives, dir-te-ei quem és?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor aos alunos que descrevam um novo local no oceano e desenhem uma nova espécie que nele habita (pág. 262 do manual). 	

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.